



São Paulo, 05 de setembro de 2005

Exmo. Sr. Dr.
Antonio Palocci
Ministro da Fazenda da República Federativa do Brasil

Assunto : Suspensão do processo em curso para a definição de posição brasileira nas negociações de Bens Não-Agrícolas (NAMA) da Organização Mundial do Comércio.

Senhor Ministro

A Central Única dos Trabalhadores – CUT tem buscado acompanhar as posições e propostas do governo brasileiro nas negociações em curso na Organização Mundial do Comércio- OMC, tendo claro o significado que os resultados da Rodada de Doha podem ter sobre os empregos, os salários e as condições de trabalho no Brasil e demais países em desenvolvimento.

Até o momento, nossas análises sobre as propostas que o governo brasileiro apresentou ao G-20, têm se pautado pelas informações que nos foram transmitidas em algumas das reuniões dos GTs temáticos promovidas pelo Ministério de Relações Exteriores (agricultura, acesso a mercados e NAMA). Temos uma série de restrições e questionamentos a essas posições mas até o momento não tivemos a oportunidade de debatê-las pois nunca recebemos e nem tivemos acesso a um debate mais amplo e mais global da estratégia e posicionamento que o Brasil defenderá na reunião de outubro que definirá os rumos da rodada ministerial.

Por não termos o acesso às discussões entre as diferentes esferas ministeriais e administrativas envolvidas na definição da posição brasileira (algo que deveria ser natural e esperado num governo com o perfil atual), fomos surpreendidos com notícias veiculadas pela imprensa, que o Ministério da Fazenda, está propondo alteração da posição negociadora brasileira para o Grupo de Acesso a Mercados de Bens Não-Agrícolas (NAMA) da OMC e que a mesma será debatida com outros ministérios na reunião do GECEX no dia 6 de setembro de 2005.

Soubemos que o Ministério da Fazenda está propondo uma mudança na posição brasileira, através da aceitação da *fórmula suíça* pura. Esta mudança provocaria uma forte redução tarifária de bens não agrícolas, com resultados que podem ser desastrosos para o nosso país. Alguns ensaios que têm sido feitos demonstram que a aplicação dessa fórmula levaria a reduções de até 70% nas tarifas de setores importantes como os das indústrias automobilística, farmacêutica, siderúrgica, etc, somente para citar alguns exemplos emblemáticos.

Proposta que rejeitamos e à qual nos opomos severamente.

cc. Embaixador Celso Amorim - Ministro de Relações Exteriores

Rua Caetano Pinto, 575 – CEP – 03041-000 – Brás – São Paulo – SP
Tel.: (11) 2108-9200 – Fax: (11) 2108-9310 – cut@cut.org.br – www.cut.org.br



CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES

Fundada em 28/8/83

Nós defendemos e reivindicamos que as definições da posição negociadora brasileira, para as negociações da OMC, sejam em primeiro lugar transparentes (o que não tem acontecido) e que resultem de um amplo debate com todos os atores econômicos, políticos e sociais envolvidos.

Neste sentido reivindicamos a imediata sustação do processo de redefinição da posição negociadora brasileira; que a reunião do dia 6 de setembro seja adiada ou não tome decisões e que imediatamente os Ministérios e áreas governamentais envolvidas no processo negociador na OMC (Fazenda; Relações Exteriores; Desenvolvimento, Indústria e Comércio; Agricultura; Desenvolvimento Agrícola; CAMEX e outros) tornem público suas propostas e convoquem uma reunião com a participação das organizações empresariais, sindicais e sociais para apresentação e debate dos diferentes posicionamentos e enfoques dessas questões.

Certos de contarmos com a pronta aceitação de nossa solicitação

Apresentamos nossas saudações

João Antonio Felício
Presidente

Rua Caetano Pinto, 575 – CEP – 03041-000 – Brás – São Paulo – SP
Tel.: (11) 2108-9200 – Fax: (11) 2108-9310 – cut@cut.org.br – www.cut.org.br